



INFECÇÃO POR *MIXOZOÁRIOS* E *COCCÍDIOS* EM *CICHLA SP.* (TUCUNARÉ) ORIUNDO DO MUNICÍPIO DE PORTEL, ILHA DO MARAJÓ, PARÁ

MYXOZOAN AND COCCIDIAN INFECTION IN CICHLA SP. (PEACOCK BASS) FROM PORTEL, MARAJÓ ISLAND, PARÁ

Aleff Júlio Batista Magalhães^{1*}, Ana Isabelle Souto Almeida¹, Raul Rogerio Martins Costa¹, Fabio Silva dos Santos¹, José Ledamir Sindeuax-Neto¹, Michele Velasco Oliveira da Silva²

¹Discentes – Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

²Docente – Setor: Instituto de Saúde e Produção Animal (ISPA)

*email (aleff.magalhaes@discente.ufra.edu.br)

Os peixes constituem o grupo de vertebrados com maior diversidade de parasitos, especialmente em ambientes aquáticos amazônicos, onde fatores ecológicos favorecem a manutenção e transmissão de diferentes táxons parasitários. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo descrever a ocorrência e os aspectos morfológicos de três microparasitas encontrados em exemplares de tucunaré (*Cichla sp.*) capturados no rio Camarapi, município de Portel, Ilha do Marajó, Pará. Os espécimes foram transportados ao Laboratório de Integração Morfo-Molecular e Tecnologias (LIMT) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), campus Belém, onde foram submetidos à necropsia para investigação parasitológica. As análises foram realizadas com auxílio de estereomicroscópio para identificação de alterações macroscópicas e estruturas sugestivas de parasitismo, seguidas da confecção de lâminas a fresco para observação em microscopia óptica. Foram identificados o protozoário do gênero *Calyptospora* parasitando o parênquima hepático, *mixosporídeos* do gênero *Henneguya* nas brânquias e espécimes de *Ellipsomyxa* na vesícula biliar. A presença de *Calyptospora* no fígado evidenciou infecção hepática caracterizada por estruturas compatíveis com oócistos no tecido, podendo estar associada a comprometimento funcional do órgão. Nas brânquias, *Henneguya* apresentou esporos com duas cápsulas polares e prolongamentos caudais típicos, podendo ocasionar alterações como compressão e possível prejuízo às trocas gasosas quando em infecções intensas. Na vesícula biliar, *Ellipsomyxa* apresentou morfologia compatível com esporos *elipsoides* e cápsulas polares evidentes, característica comum de *mixosporídeos* desse gênero, frequentemente associados ao ambiente biliar de peixes *teleósteos*. A ocorrência simultânea desses três parasitas em um mesmo hospedeiro demonstra a diversidade parasitária presente na ictiofauna amazônica e reforça a importância de estudos morfológicos para ampliação do conhecimento sobre a fauna parasitária regional. Embora não tenham sido observadas lesões macroscópicas severas associadas aos parasitos, a presença dessas infecções pode impactar a condição fisiológica do hospedeiro e possui relevância para a sanidade de populações naturais e para a produção pesqueira local. Conclui-se que *Cichla sp.* do município de Portel abriga diferentes grupos de microparasitas com tropismos distintos, evidenciando a necessidade de monitoramento parasitológico contínuo na região do Marajó, contribuindo para o entendimento da biodiversidade parasitária e para futuras avaliações sanitárias de peixes amazônicos.

Palavras-chave: Parasitologia; Peixes amazônicos; *Mixosporídeos*; Sanidade aquícola; Ilha do Marajó.
Keywords: Parasitology; Amazonian fish; *Myxozoa*; Fish health; Marajó Island.